**Carta de Campinas, para candidatos a Prefeito, Vice-prefeito e Vereadores, transformando Campinas em uma Cidade Inteligente e Sustentável**

Campinas, frequentemente referida como o "Vale do Silício Brasileiro", é um dos principais polos de tecnologia e inovação da América Latina. Recentemente, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 3680/23, que confere ao município de Campinas o título de Capital Nacional da Ciência, Tecnologia e Inovação, reforçando sua posição de liderança no cenário nacional. Com uma infraestrutura robusta, que inclui 20 centros de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), quatro parques tecnológicos e uma rede de instituições acadêmicas e empresas de tecnologia de ponta, Campinas está em uma posição única para liderar o movimento das cidades inteligentes no Brasil. Esta carta apresenta princípios e propostas para que a próxima administração municipal possa continuar a desenvolver Campinas como uma cidade inteligente, sustentável e inclusiva, respeitando os valores de democracia, conectividade, dignidade humana, privacidade, sustentabilidade e igualdade.

**A. Democratizar o desenvolvimento da tecnologia**

1. **Governança democrática da tecnologia**: É essencial que o desenvolvimento e a implementação de tecnologias em Campinas sejam acompanhados de um debate público contínuo e de uma governança democrática. A tecnologia deve servir aos cidadãos, refletindo os valores e necessidades da população. Para isso, sugerimos a criação de fóruns de participação cidadã para discutir o impacto das novas tecnologias na vida urbana e o estabelecimento de conselhos municipais que incluam representantes da sociedade civil, academia e setor privado.
2. **Envolvimento de todos os interessados**: A inovação tecnológica em Campinas deve ser conduzida de forma colaborativa, envolvendo todos os interessados, incluindo universidades, centros de pesquisa, empresas, ONGs e a população. Incentivamos a criação de parcerias público-privadas que possam acelerar a implementação de soluções tecnológicas que beneficiem a cidade e seus habitantes.
3. **Investimento em cidadania tecnológica**: Propor iniciativas que incentivem a alfabetização digital e a cidadania tecnológica, garantindo que todos os cidadãos de Campinas, independentemente de sua condição socioeconômica, possam se beneficiar das novas tecnologias e participar ativamente na construção de uma cidade inteligente.

**B. Tecnologia a serviço da democracia e dos Direitos Fundamentais**

1. **Proteção da privacidade e dos dados pessoais**: Com o crescimento das infraestruturas digitais em Campinas, é crucial proteger a privacidade dos cidadãos. Propostas incluem a implementação de políticas rígidas de proteção de dados, garantindo que os dados pessoais sejam geridos de forma ética e transparente, e que os cidadãos tenham controle sobre suas informações.
2. **Controle e transparência na tomada de decisão por algoritmos**: Em uma cidade que se posiciona como líder em inovação, é vital garantir que decisões automatizadas, baseadas em algoritmos, sejam transparentes e sujeitas a revisão humana. Isso inclui a criação de mecanismos para auditoria de algoritmos, a fim de evitar vieses discriminatórios.
3. **Infraestrutura digital pública**: Incentivar a construção de uma infraestrutura digital pública robusta em Campinas, que possa servir de base para o desenvolvimento de serviços digitais inclusivos e de alta qualidade para todos os cidadãos.

**C. Tecnologia em apoio aos valores verdes e sociais**

1. **Sustentabilidade como pilar fundamental**: Campinas deve continuar liderando o desenvolvimento de tecnologias verdes, como parte de sua transformação em uma cidade inteligente. Incentivar o uso de tecnologias que promovam a eficiência energética, a redução de emissões de carbono e a preservação dos recursos naturais, seguindo o exemplo de iniciativas como o Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS).
2. **Resiliência e segurança cibernética**: Promover a resiliência digital em Campinas, evitando a dependência excessiva de sistemas digitais e investindo em segurança cibernética para proteger as infraestruturas críticas da cidade. A resiliência também inclui a manutenção de alternativas não digitais para serviços essenciais, garantindo a continuidade em caso de falhas tecnológicas.
3. **Combate à exclusão social e digital**: A transformação digital de Campinas deve ser inclusiva. Propor políticas que garantam acesso igualitário às tecnologias, com foco na inclusão de populações vulneráveis e na oferta de capacitação digital. Promover a criação de serviços digitais básicos acessíveis a todos e proteger os direitos dos trabalhadores na economia digital.
4. **Promoção de um ambiente digital justo e inclusivo**: Na medida em que Campinas avança como um centro tecnológico, é fundamental garantir que as plataformas digitais - como aplicativos e serviços online - operem de maneira justa e beneficiem toda a sociedade. Isso significa criar um ambiente onde as empresas que utilizam plataformas digitais possam prosperar, mas também respeitem os direitos dos trabalhadores, protejam os consumidores e promovam uma distribuição justa de renda e oportunidades. A cidade pode incentivar a criação e o uso de plataformas que priorizem o bem-estar coletivo, garantindo que o crescimento econômico gerado pela tecnologia beneficie a todos os cidadãos, e não apenas a um pequeno grupo.

**D. Aspectos econômicos e de financiamento**

1. **Fontes de financiamento e sustentabilidade econômica**: Para garantir a viabilidade das iniciativas propostas, é essencial identificar fontes de financiamento robustas e diversificadas. Isso inclui a exploração de parcerias público-privadas, a busca por fundos federais e internacionais, e o incentivo a investimentos privados em projetos de tecnologia e inovação. A administração municipal deve atuar ativamente na captação desses recursos, assegurando que o desenvolvimento tecnológico de Campinas seja sustentado por uma base financeira sólida.
2. **Análise de custo-benefício e viabilidade econômica**: Antes da implementação de qualquer iniciativa, é importante realizar análises de custo-benefício que demonstrem a viabilidade econômica e os benefícios esperados para a cidade e seus cidadãos. Essas análises permitirão priorizar projetos que ofereçam maior retorno social e econômico, garantindo que os recursos disponíveis sejam utilizados da maneira mais eficiente possível.

**E. Medidas de implementação**

1. **Planos de ação detalhados**: Para garantir que as propostas sejam implementadas de maneira eficaz, serão definidos planos de ação concretos para cada iniciativa. Isso inclui, por exemplo, a definição de etapas para a criação de fóruns de participação cidadã, o desenvolvimento da infraestrutura digital pública e a promoção da sustentabilidade. Cada ação será acompanhada de prazos claros e responsabilidades definidas.
2. **Parcerias e colaborações**: As parcerias serão fundamentais para o sucesso das iniciativas. Campinas poderá formar colaborações específicas com universidades, centros de pesquisa, empresas e ONGs para apoiar a implementação das propostas. Essas parcerias permitirão o compartilhamento de recursos, conhecimento e inovação, acelerando o desenvolvimento da cidade como um polo tecnológico de referência.

**F. Métricas de avaliação e monitoramento**

1. **Indicadores de sucesso**: Para garantir que as iniciativas atinjam seus objetivos, serão estabelecidas métricas específicas para avaliar o sucesso de cada proposta. Indicadores como o aumento da inclusão digital; programas e cursos existentes, número de inscritos e concluintes, a abrangência regional, o nível de proteção de dados e o impacto ambiental das tecnologias implementadas serão monitorados regularmente.
2. **Relatórios e transparência**: A transparência é essencial para a construção de uma cidade inteligente e confiável. Serão criados relatórios periódicos que monitorarão o progresso das iniciativas, garantindo que os cidadãos estejam informados sobre os avanços e possam participar ativamente na avaliação das políticas públicas.

**G. Envolvimento da comunidade**

1. **Programas de capacitação**: A transformação digital de Campinas deve ser inclusiva e acessível a todos os cidadãos. Para isso, serão propostos programas de capacitação voltados especialmente para comunidades vulneráveis, garantindo que todos possam participar ativamente no desenvolvimento da cidade e usufruir dos benefícios das novas tecnologias.
2. **Campanhas de sensibilização**: Será fundamental aumentar a conscientização sobre determinados temas, como privacidade digital, sustentabilidade e inclusão social que impactam de forma significativa na vida dos cidadãos. Serão promovidas campanhas de sensibilização para educar os cidadãos sobre a importância desses temas e incentivar a participação ativa na construção de uma cidade mais justa e conectada.

Campinas, como um dos maiores polos tecnológicos da América Latina, tem o potencial de se tornar uma referência global em cidades inteligentes. A próxima administração municipal tem a oportunidade e a responsabilidade de guiar esse desenvolvimento, assegurando que a tecnologia sirva aos cidadãos, respeite os direitos fundamentais e promova a sustentabilidade. Esta carta oferece um conjunto de princípios e propostas que podem orientar a cidade nesse caminho, garantindo que Campinas continue a crescer como um centro de inovação, enquanto se torna uma cidade mais justa, conectada e verde.

A **Carta de Campinas** para candidatos a prefeito é fruto de uma série de encontros realizados no âmbito do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDI) da IBRACHINA/IBRAWORK, situado no Parque Tecnológico da Unicamp. Essas reuniões aconteceram como parte da iniciativa **InPacto**, um projeto que promove o diálogo entre a Academia e a Sociedade, com foco na inovação. O **InPacto** é conduzido pelo IBRACHINA/IBRAWORK e conta com o apoio da Agência de Inovação da Unicamp (INOVA), Unicamp Ventures e do Grupo de Inovação e Gestão na Saúde (GIGS). Esses encontros reuniram especialistas, acadêmicos e líderes da sociedade civil com o objetivo de discutir e desenvolver propostas concretas para transformar Campinas em uma referência global em cidades inteligentes e sustentáveis.

A **Carta de Campinas** não é apenas um documento orientador para a cidade de Campinas, mas também um convite para que as cidades vizinhas da Região Metropolitana de Campinas (RMC) se juntem a esse movimento. A RMC, composta por municípios que juntos formam um dos maiores polos de inovação do Brasil, possui um potencial extraordinário para se consolidar como um epicentro de desenvolvimento tecnológico e sustentável. Propomos que esta carta seja um ponto de partida para uma colaboração regional mais ampla, onde as cidades possam compartilhar recursos, conhecimento e melhores práticas. Convidamos todos os municípios da RMC a contribuírem para o aprimoramento deste documento e a participarem ativamente na construção de um futuro mais inteligente e sustentável para toda a região.

A **Carta de Campinas** representa um compromisso com um futuro mais justo, conectado e sustentável. Convidamos gestores públicos, organizações da sociedade civil, empresas e cidadãos a aderirem às recomendações e princípios aqui apresentados. Ao se comprometerem com esta carta, os signatários estarão assumindo um papel ativo na construção de uma cidade que coloca a tecnologia a serviço da democracia, dos direitos fundamentais e da sustentabilidade. Juntos, podemos transformar Campinas em uma referência global em cidades inteligentes e garantir que as inovações tecnológicas beneficiem a todos os cidadãos. A adesão a este compromisso é um passo essencial para assegurar que as políticas e iniciativas propostas sejam implementadas de maneira eficaz e inclusiva.